

ESTUDO ANATOMOTOPOGRÁFICO DAS VÍSCERAS ABDOMINAIS DE CÃES (CANIS FAMILIARIS)

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

ALVES; Desirée Rodrigues da Silva¹, MARQUES; Luís Hiago Coutinho², FAES; Márcia Rezende³,
GODINHO; Ana Bárbara Freitas Rodrigues⁴

RESUMO

A anatomia topográfica se caracteriza juntamente com os outros estudos morfológicos como um importante instrumento de cunho avaliativo e comparativo de ampla aplicabilidade na área médica cirúrgica. O conhecimento dos parâmetros de normalidade referentes às estruturas corpóreas e vísceras das diferentes espécies animais são de extrema relevância para o conhecimento científico, neste sentido, temos como principal objetivo o estudo anatomotopográfico das vísceras abdominais de cães (*Canis familiaris*), utilizando a holotopia, sintopia e esqueletopia das vísceras abdominais de cães com o intuito de estabelecer uma análise comparativa dos parâmetros topográfico e morfométricos das mesmas, para tal, serão utilizadas ferramentas de avaliação exploratória *in loco* (por meio de uma dissecação) e avaliação ultrassonográfica. Os animais utilizados no estudo serão agrupados em diferentes grupos: cronológica estimada e escore corporal. As vísceras alvo serão: fígado/vesícula biliar, baço, rins e adrenais. As mensurações serão realizadas utilizando o aparelho Mindray DP2200 com o transdutor microconvexo a frequência de 5 a 10 Mhz produzindo uma imagem ultrassonográfica em forma de JPEG. A avaliação exploratória *in loco* será realizada por meio de dissecação exploratória, tendo como objetivo determinar inicialmente a sintopia das vísceras uma e em seguida a mensuração. Serão utilizados: pinça de dissecação, pinça dente de rato, bisturi, espaçador e costótomo. Todos os níveis de dissecação serão fotodocumentados. Os animais utilizados até o momento já se encontravam congelados e foram, portanto, aproveitados para o estudo. Até o presente momento evidenciamos variações entre 3 a 6mm de comprimento nos rins, por exemplo, quando comparamos as mensurações ultrassonográficas com as avaliações *in loco* desses órgãos, se trata de uma diferença mínima, tornando-se justificável de mais aprofundamento na pesquisa para melhor exatidão. Existem inúmeras variáveis relacionadas a formação da imagem ultrassonográfica, como a pele e gordura corporal do animal, a presença ou não de líquido livre, ou até mesmo as variáveis relacionadas ao descongelamento das vísceras abdominais que podem atuar modificando sua morfologia, esses parênteses abrem margem para possíveis variáveis que possam estar afetando na aferição ultrassonográfica desses órgãos. Na medicina a ultrassonografia possui grande aplicabilidade e por ser um método diagnóstico não invasivo e seguro vem ganhando força. Acreditamos que este estudo comparativo permitirá uma melhor orientação sobre os parâmetros ultrassonográficos das vísceras abdominais.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia topográfica, ultrassonografia, morfometria, anatomia animal

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO, desireealves.rj@gmail.com

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO, luishagomarmarques@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO, marfaes@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO, anaanatomiaanimal@gmail.com